



## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

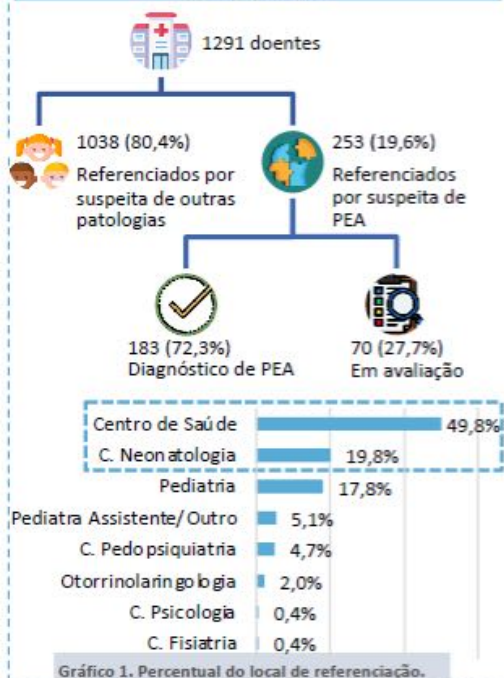
A Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) é uma perturbação do neurodesenvolvimento caracterizada por défices na comunicação/interação social e padrões restritos/repetitivos de comportamento e interesses. A sua prevalência tem aumentado e a presença de comorbilidades é frequente, com impacto na funcionalidade do doente e dinâmica familiar. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os doentes com PEA da consulta de Pediatria-Desenvolvimento de um hospital nível II.

## METODOLOGIA

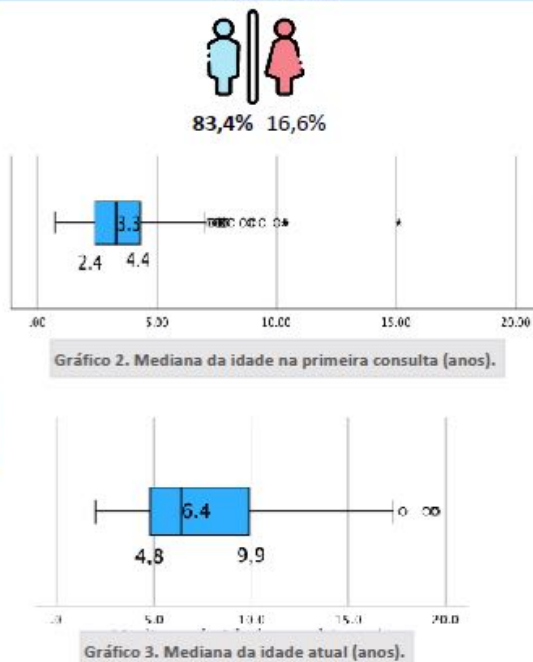
Análise retrospectiva e descritiva das crianças com PEA seguidas na consulta de Pediatria-Desenvolvimento através da análise dos processos clínicos e das seguintes variáveis: local de referência, sexo, idade na 1ª consulta e atual, antecedentes familiares, fatores de risco, comorbilidades, outras consultas e investigação etiológica. Análise estatística com SPSS versão 29.0.0.0.

## RESULTADOS

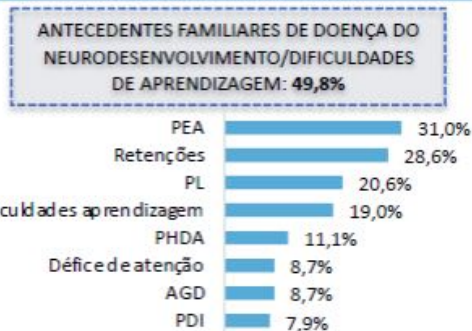
### REFERENCIAÇÃO



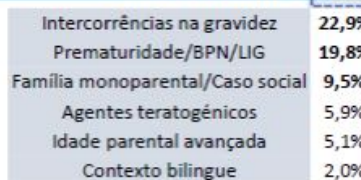
### SEXO E IDADE



### ANTECEDENTES FAMILIARES



### FATORES DE RISCO



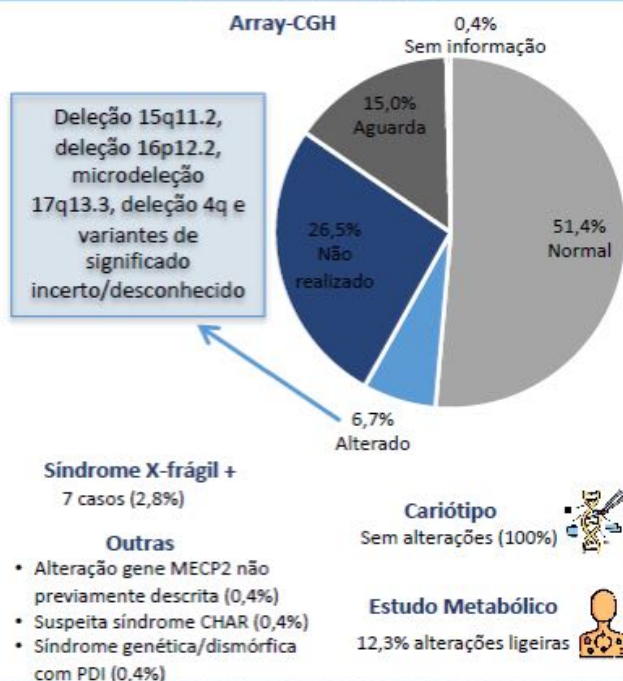
### COMORBILIDADES



### OUTRAS CONSULTAS



### INVESTIGAÇÃO ETIOLÓGICA



## DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

Neste trabalho a maioria dos doentes são do sexo masculino tal como descrito na literatura, tendo sido referenciados numa idade em que as características da PEA estão mais evidenciadas. Também como descrito na literatura, a maioria dos doentes apresenta comorbilidades associadas, o que poderá interferir no seu prognóstico e orientação. Na abordagem é importante uma avaliação etiológica dada a possível associação a alterações genéticas e/ou metabólicas. A orientação na PEA deve ser individualizada, com abordagem multidisciplinar, de forma a disponibilizar o seguimento e intervenção necessários.

## REFERÊNCIAS

